

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 315 | Sexta-feira, 28 de Junho de 2024 | Periodicidade: Semanal



ALUMNI DA FACULDADE DE ECONOMIA

Esperança Bias propõe seguro agrícola

A Presidente da Assembleia da República, Dra. Esperança Bias, defendeu a melhoria das formas de financiamento à agricultura nacional, uma vez que os agricultores queixam-se de dificuldades no acesso ao crédito. Bias sublinha que há uma ideia por parte do sector financeiro, segundo a qual, o retorno do investimento não compensa

porque o risco é elevado e que só pode ser mitigado pela implementação de um seguro agrícola e por uma melhor gestão.

Bias considera ser crucial investir na agricultura, para que a dependência em relação às exportações não comprometa ou condicione a segurança alimentar, o combate a desnutrição crónica e se adie o processo de

dinamização da indústria transformadora de produtos agrícolas, bem como a promoção de mais emprego em toda a cadeia de valor.

Todavia, devido a sua localização geográfica, o país tem sido ciclicamente assolado por eventos extremos, incluindo ciclones, cheias, inundações e descargas atmosféricas,

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM concretiza 329 projectos de investigação

A UEM está a caminhar para uma universidade da pesquisa e investigação, voltada para o desenvolvimento. Nos últimos anos, foram instituídos os Centros de Excelências em áreas estratégicas para o país como os Centros de Excelência em Petróleo e Gás (CE-OGET), o de Sistemas Agroalimentares e Nutrição (CE-AFSN) e o Centro de Excelência em Estudos de Desastres e Resiliência Climática, este último ainda em processo de criação.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



que devastam os campos agrícolas provocando avultados prejuízos a economia e aos agricultores.

Esperança Bias frisou que uma das razões do aumento da despesa pública tem que ver com a reconstrução das infraestruturas públicas destruídas pelas cheias e inundações, pelo que, apela a Universidade Eduardo Mondlane a divulgar e promover estudos científicos, propondo modelos de financiamento de projectos de criação de resiliência, buscando experiências de outros países que enfrentam ou enfrentaram problemas de vulnerabilidade.

Na ocasião, a antiga estudante da Faculdade de Economia apontou a industrialização como condição *sine qua non* para o crescimento da economia, um salto inevitável para que o país evolua para o estatuto de nação de rendimento médio.

Para que Moçambique atinga um patamar económico elevado é imprescindível adoptar novas dinâmicas no processo da



Dra. Miquelina Menezes

industrialização com a criação de uma rede de micro, pequenas e médias empresas dedicadas a transformação da matéria-prima nacional.

Segundo a nossa *Alumni*, o país já experimentou vários programas para promover a industrialização e, hoje, conta com



Prof. Doutor José Tomo

o programa “Industrializar Moçambique” que visa priorizar o aproveitamento das nossas matérias-primas de forma a serem transformadas no país. “Espera-se que a industrialização contribua para promover uma profunda mudança do sector produtivo nacional”.

A Dra. Esperança Bias falava, esta Quinta-feira (27/06), aos estudantes da Faculdade de Economia, na condição de antiga estudante daquela unidade. A dirigente partilhou o seu percurso de vida e sua experiência profissional na companhia de outros dois antigos estudantes, nomeadamente, a Dra. Miquelina Menezes, antiga PCA do Fundo Nacional de Energia (FUNAE) e o Prof. Doutor José Tomo, antigo PCA do Instituto Nacional do Turismo.

Os dois antigos estudantes daquela Faculdade onde actualmente se encontram a leccionar partilharam as várias etapas das suas vidas, tendo encorajado aos estudantes a não desistirem da formação, apesar das dificuldades.



UEM concretiza 329 projectos de investigação

A UEM está a caminhar para uma universidade da pesquisa e investigação, voltada para o desenvolvimento. Nos últimos anos, foram instituídos os Centros de Excelências em áreas estratégicas para o país como os Centros de Excelência em Petróleo e Gás (CS-OGET), o de Sistemas Agroalimentares e Nutrição (CE-AFSN) e o Centro de Excelência em Estudos de Desastres e Resiliência Climática, este último ainda em processo de criação.

Em 2023, a UEM concretizou 329 projectos de investigação, dos 620 planificados, o que representa uma execução de cerca de 53%. Estes dados foram partilhados, hoje (28/06) pelo Magnífico Reitor da UEM, o Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, durante a Reunião Anual, com vista

a apresentar à Comunidade Universitária e demais convidados, as realizações da instituição em 2023, nas três principais missões da instituição, nomeadamente ensino e aprendizagem, investigação e extensão. O encontro serviu, essencialmente, para apresentar o estágio actual de desenvolvimento



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

assim como discutir os desafios e perspectivas para os próximos anos.

Segundo o Reitor, o ensejo de transformação da UEM numa Universidade de Investigação está a materializar-se, de forma paulatina, mesmo que medidas estruturantes de vulto ainda estejam por colocar em prática, incluindo a melhoria do ambiente de investigação, de acordo com os padrões internacionais.

No campo da cooperação, a diversificação das parcerias e a internacionalização constituem principais prioridades no domínio da cooperação. Em 2023, a instituição apostou na continuidade da operacionalização da Política de Cooperação, aprovada em 2020, e que pretende contribuir para reorientar as acções de cooperação, em particular, atendendo ao desejo de transformação em Universidade de Investigação e as mudanças nos modelos e abordagens de cooperação que se vão operando internamente e no mundo.

Manuel Guilherme Júnior fez saber que a UEM estabeleceu 59 novos acordos com organismos nacionais e internacionais de educação, ciência e tecnologia, entre outros.

No seu Informe, o Reitor informou que, em 2023, a UEM contou com um total de 41.967 estudantes, contra 49.985, em 2022, o que representa um decréscimo na ordem de 16%. Esta queda significativa deve-se à implementação do novo Sistema de Gestão Académica na UEM (SIGA 2.0), que permitiu a identificação de estudantes que, estando fora do tempo de estudos, não renovavam a matrícula, há muitos anos, tendo sido retirados da base de dados.

No ano findo, a UEM colocou à disposição do mercado, um total de 1.929 estudantes, contra os 1.635 em 2022, o que representa um incremento em cerca de 18%, se comparado com o ano académico de 2022.

O Reitor referiu-se à evolução do nível académico e qualificações profissionais do Corpo Docente e Investigado. No período em análise, a UEM contou com um total de 2.430 membros do CTA, contra 2520, em 2022, ou seja, menos 90 membros comparativamente ao ano anterior.

No ano passado, a UEM contou com um universo de 1.688 docentes, praticamente o mesmo número em relação a 2022. Do universo de docentes, 72% eram homens e 28% mulheres. Em termos de formação académica, 26% dos docentes tinham o nível de doutoramento, 47% eram mestres e 27% licenciados.

Nas infraestruturas, em 2023, foram levadas a cabo várias acções, entre projectos de

construção e as próprias construções; manutenção e reabilitação; obras de requalificação; e aquisição de equipamentos e maquinarias.

Em termos de perspectivas, prevê-se o aumento do número de cursos auto-avaliados e acreditados nos níveis de graduação e pós-graduação; aumento do número de projectos de investigação, com particular ênfase para aqueles que privilegiam a transferência de conhecimento e a ligação com o sector produtivo; Implementação da Agenda da Reforma Institucional, sobretudo os quick-wins, e da Transformação Digital; Buscar fontes alternativas de financiamento, através de estabelecimento de parcerias público-privadas; Informatização dos processos de gestão administrativa e financeira em toda a Universidade; Consolidação dos processos de gestão integrada e solidariedade institucional com a concepção e implementação de projectos estruturantes; entre outros.



CELEBRAÇÃO DOS 90 ANOS DO AHM

Atribuições do AHM impõem actualização face ao contexto digital

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, admitiu, esta quinta-feira (27/06) que, perante o novo contexto da sociedade de informação e de conhecimento, as atribuições do Arquivo Histórico de Moçambique (AHM) impõem a actualização contínua dos profissionais de arquivo com novas ferramentas tecnológicas que lhes permitem realizar operações técnicas de gestão de documentos no contexto digital, todavia, respeitando as boas práticas defendidas pelo Conselho Internacional de Arquivos.

Segundo o Reitor, impõe-se uma reflexão sobre as necessidades da Arquivística moderna como instrumento de suporte à governação e investigação científica.

O Reitor da UEM, que falava na abertura

do Seminário sobre a Gestão de Documentos e Arquivos na Era Digital, organizado no âmbito das celebrações dos 90 anos do AHM, desafiou ao corpo docente, investigador e técnico administrativo,



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

gestores de documentos e coordenadores das comissões de avaliação de documentos, a contribuir no debate sobre os grandes problemas da arquivística, relativamente à transformação digital e desafios da gestão de documentos electrónicos na administração pública em Moçambique, incluindo a aplicação da inteligência artificial na gestão de documentos e arquivos.

Entretanto, reconheceu o papel dos especialistas do Arquivo Histórico, que, em parceria com vários académicos nacionais e internacionais, contribuíram na pesquisa e publicação sobre a história de Moçambique, e na construção de uma importante colecção de fontes orais e sonoras,

incorporando vozes moçambicanas como sujeitos da nossa história.

Fez notar que as mudanças climáticas e os vários sinistros causados pela intervenção humana, incluindo guerras e incêndios, ou devido a obsolescência dos equipamentos e edifícios, colocam sérios desafios sobre a necessidade de aperfeiçoamento das medidas de prevenção e conservação de documentos com recurso a avanços tecnológicos.

“Neste contexto, reconhecendo os desequilíbrios de acesso a tecnologias avançadas e sustentabilidade financeira, estimulamos a exploração de oportunidades de cooperação



Prof. Doutor Ngoako Marutha

e parcerias interinstitucionais”, disse.

Na ocasião, o Prof. Doutor Ngoako Marutha, da Universidade de UNISA, África do Sul, partilhou os aspectos práticos do processo de digitalização de arquivos, tendo destacado a necessidade de os arquivistas reverem o *modus operandi*.

O Seminário sobre “Gestão de Documentos e Arquivos na Era Digital” debateu vários temas como Reflexões sobre Modelos e Estratégias e Gestão de Documentos Electrónicos no Sector Público; Desafios da Implementação do Sistema de Gestão de Documentos Electrónicos no Sector Público em Moçambique; Preservação Digital de Documentos Arquivísticos e a Cultura Informacional: desafios para Moçambique; entre outros.



UEM e BDQ apetrecham centro de informática de Nwadjahane

O Centro de Informática de Nwadjahane, distrito de Mandlakaze, província de Gaza, passa a dispor de melhores condições, com o reforço de novo equipamento informático como computadores, assessorios tecnológicos diversos e a instalação de uma antena da Starlink que vai assegurar a ligação à internet.



A melhoria das condições informáticas na aldeia de Nwadjahane inclui ainda a remodelação da Sala de Informática do Centro de Recursos.

A reestruturação das condições informáticas resulta de uma parceria entre a UEM e a BDQ. A entrega do equipamento teve lugar no último Sábado (22/06), em Nwadjahane, e enquadra-se nas celebrações do legado do Arquitecto da Unidade Nacional e Patrono desta instituição, Doutor Eduardo Chivambo Mondlane, que, se fosse vivo, completaria no dia 20 de Junho 104 anos de idade.

O evento, que contou com a participação de docentes, estudante, investigadores, familiares de Mondlane e moradores da aldeia de Nwadjahane, serviu para enaltecer os feitos de Eduardo Mondlane, o seu percurso intelectual e político, promovendo a interacção dos vários saberes.

Intervindo no evento, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, disse que a Universidade reassumiu o compromisso de continuar empenhada em promover iniciativas para a melhoria das condições de vida à comunidade de

Nwadjahane.

“A nossa presença, hoje, aqui em Nwadjahane, é para partilhar duas iniciativas que ao nosso ver, representam a principal mensagem que Mondlane nos legou como povo e como nação, a importância da formação e do desenvolvimento do nosso país. Neste caso em particular, para a melhoria das condições de vida dos habitantes desta aldeia e outras comunidades circunvizinhas”, disse.

O Reitor explicou que a entrada em funcionamento dos novos equipamentos, representa o reconhecimento das raízes de Eduardo Mondlane e do seu compromisso com a educação.

“É por conta do nosso compromisso em promover oportunidades para todos os moçambicanos, que apostamos na inclusão digital desta comunidade, através do acesso à internet e esperamos que professores, alunos e todos os seus membros possam desfrutar do mundo do conhecimento e oportunidades, provendo a educação contínua”, referiu.

Por seu turno, o representante da BDQ, Belmiro Quive, disse que a entrega do equipamento informático representa um grande pilar e constitui um reconhecimento fiel do legado do Arquitecto da Unidade Nacional.

“A BDQ sempre esteve ligada a projectos

de desenvolvimento das comunidades remotas, dando uma atenção especial para a camada mais jovem. Gostaríamos de reiterar o nosso compromisso, colocando-nos à disposição para integrar futuras iniciativas de género”, afirmou.

Em representação da família, Arlindo Mondlane agradeceu pela iniciativa, afirmando que o legado de Eduardo Mondlane continua vivo, porque os seus feitos ainda se fazem sentir nos dias de hoje, mesmo passados vários anos após a sua morte.

As celebrações dos 104 anos de nascimento de Eduardo Mondlane foram marcadas por diversas actividades, tendo culminado com visita guiada à aldeia de Nwadjahane.

Poemas de estudantes destacam o papel de Mondlane para independência do País



Estudantes de diferentes cursos da Faculdade de Letras e Ciências Sociais, que fizeram parte das celebrações de mais um aniversário natalício de Eduardo Mondlane, em Nwadjahane, usaram da declamação de poemas para enaltecerem as qualidades académicas e profissionais do Arquitecto da Unidade Nacional.

Num evento designado de Aula Aberta, reconheceram o papel de Mondlane para o desencadeamento da luta de libertação nacional que culminou com a independência do país do jugo colonial português.

Rafael Massango, estudante do curso de Línguas Bantu, destacou a saída de Eduardo Mondlane da sua humilde aldeia, onde era pastor de gado. “Ele viveu a sua missão para que o povo moçambicano ganhasse a liberdade e a independência do nosso país. Os seus feitos ficam na memória. Nós seguimos o que Eduardo Mondlane fez, olhando para os nossos cursos oferecidos

pela FLCS.”

Na mesma linha de pensamento, o estudante de ensino de português, Guilherme Nhalupo, afirmou que celebrar Eduardo Mondlane encoraja aos estudantes e ensina-os a serem patriotas e a reconhecer os actos heroicos deste homem que lutou em prol da libertação e unificação do país.

Na ocasião, o Magnífico Reitor, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, apelou à FLCS a institucionalizar a aula aberta em Nwadjahane, como parte do desenvolvimento e perpetuação do pensamento de Eduardo Mondlane.

“Que estas aulas decorram sempre a partir de Nwadjahane, pois é aqui onde começou a unidade nacional, o berço de Moçambique que nós temos hoje. Com esta iniciativa, pretendemos, por um lado, partilhar o processo de produção de conhecimento técnico-científico com a comunidade, enaltecendo o seu papel como

principais sujeitos e não meros objectos. Por outro lado, pretendemos incentivar os nossos estudantes a colocar Nwadjahane no centro das suas pesquisas, como forma de perpetuar a nossa contribuição na identificação de problemas e busca de soluções para o desenvolvimento da nossa sociedade”, afirmou.

Por sua vez, o Mestre Cláudio Manjate, docente e Director do curso de História da FLCS, afirmou que a aula aberta tinha como principal objectivo ouvir as experiências dos estudantes da FLCS sobre Eduardo Mondlane.

“Decidimos trazer um conceito diferente de aula aberta em que os estudantes mostram a relação que os seus cursos têm com Eduardo Mondlane, sobretudo a forma como Eduardo Mondlane lhes inspira para enfrentarem os desafios que o nosso país enfrenta”, disse.

JORNADAS CIENTÍFICAS



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Faculdade de Letras
e Ciências Sociais

Fortalecendo a Investigação em Ciências Sociais e Humanas Rumo ao Jubileu da Independência Nacional

17 e 18
de Setembro
de 2024

CONTEXTUALIZAÇÃO

No contexto da transformação da Universidade Eduardo Mondlane numa Universidade de Investigação e do Jubileu da Independência Nacional, a Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS) realizará, em 2024, mais uma edição de Jornadas Científicas que visam (i) a partilha dos resultados da investigação realizada pelos docentes, investigadores e estudantes e (ii) a reflexão sobre o papel das Ciências Sociais e Humanas na construção da Nação Moçambicana.

RESUMOS

Os resumos submetidos devem estar enquadrados nos seguintes eixos temáticos:

1. Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento
2. Estado, Governação e Cidadania
3. Língua, Diversidade Cultural, Educação e Identidades
4. História, Memória, Património (Bio)Cultural e Indústrias Culturais
5. Saúde, Género e Sexualidade
6. Territorialidades, Terras e Dinâmicas Populacionais

O(s) autor(es) deve(m) apresentar os resumos das comunicações em língua portuguesa ou inglesa, com um máximo de 300 palavras, expondo claramente o título, o(s) nome(s) completo(s) do(s) autor(es) e o respectivo contacto. O resumo deve ser elaborado num corpo único, apresentando os objectivos, a metodologia, a discussão e os principais resultados. No parágrafo seguinte, são apresentados um máximo de quatro palavras-chave e a indicação do respectivo eixo temático. Encorajam-se apresentações conjuntas de docentes e estudantes de graduação e de pós-graduação.

SUBMISSÃO DE RESUMOS

Os resumos deverão ser submetidos em formato electrónico (Word), acompanhados da ficha de inscrição, através do endereço: divulgacao.flcs@uem.mz

INSCRIÇÃO

Os interessados em participar nas Jornadas Científicas devem inscrever-se preenchendo o formulário disponível no seguinte link: <http://tinyurl.com/jc-flcs-2024>.

PUBLICAÇÃO

Após a aprovação dos resumos, serão solicitados os artigos completos que passarão por revisão de pares. Os artigos aprovados serão publicados na Revista Científica da UEM.

CALENDARIZAÇÃO

30.07.2024 Inscrições e Submissão de resumos para a participação nas Jornadas

14.08.2024 Notificação do parecer sobre o resumo

09.10.2024 Submissão dos artigos completos

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para mais informação contacte:
Faculdade de Letras e Ciências Sociais - Direcção Adjunta para a Investigação e Extensão. Av. Julius Nyerere nº 3453, Campus Universitário Principal da UEM.
website: www.flcs.uem.mz



SAIBA MAIS: >

www.flcs.uem.mz

comunicacaoflcs@uem.mz

facebook.com/flcsuem.mz

CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA FUNÇÃO PÚBLICA

UEM reconhece melhores funcionários

Por ocasião do Dia Internacional da Função Pública, a UEM reconheceu, publicamente, 43 funcionários do Corpo Técnico e Administrativo de todas as unidades, pelo seu empenho e dedicação na prossecução dos objectivos da instituição.

Na ocasião, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, reconheceu que o país está a atravessar um contexto adverso decorrente da reforma em curso na gestão estratégica de recursos humanos do Estado, associadas às restrições orçamentais que não permitem efectuar promoções e novas contratações e num regime em que estão a acontecer as aposentações.

Entretanto, segundo o Reitor, o patamar que a UEM alcançou não foi obra do acaso, mas fruto da entrega abnegada de cada um no seu respectivo sector.

“E porque reconhecemos que são todos indispensável para o sucesso da instituição nos comprometemos, desde o início, a desencadear acções que contribuam para promover a valorização dos recursos humanos na instituição”, disse.

Para o Reitor, o reconhecimento constitui uma das formas de motivar e valorizar aos diferentes funcionários, contudo, admite que muito mais precisa ser feito, pelo que instou a Direcção de Recursos Humanos a ser mais criativa e actuante com acções que promovam o desenvolvimento, a estabilização, formação contínua e retenção dos melhores funcionários, procurando assegurar o bem-estar e a melhoria das condições profissionais e sociais dos cerca de 4.403 funcionários, dos quais 2728 são dos ervíços profissionais, vulgo CTA.

Aos gestores das unidades, o Reitor insistiu que devem assumir com responsabilidade a avaliação de desempenho dos funcionários, a promoção da responsabilidade individual, a consolidação da cultura de planificação e a prestação de contas e

implementação do quadro regulatório em vigor na Universidade.

Para o efeito, apela a que o sistema de gestão de desempenho na administração pública, em vigor, deve ser aplicado com rigor e isenção, para que haja justiça nos vários actos administrativos, incluindo o reconhecimento aos funcionários com melhor desempenho.

A celebração do Dia Internacional da Função Pública, assinalado no passado dia 23 de Junho, decorreu sob lema “Capacitar um serviço público centrado no cidadão para um século 21 inclusivo e próspero, em África, uma jornada de aprendizagem ao longo da vida e da transformação tecnológica”.



FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe
Editor: Cezinando Gabriel
Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos
Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso
Layout: Nelton Gemo
Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)
 Campus Universitário Principal
 Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo
 +258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz
 www.jornal.uem.mz



ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO DE CHIBUTO (ESNEC)

6º JORNADAS CIENTÍFICAS DA ESNEC

17 A 20 DE SETEMBRO DE 2024

CHAMADA PARA MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PARA PARTICIPAÇÃO NA FEIRA DE NEGÓCIOS

CONTEXTUALIZAÇÃO

No âmbito da operacionalização do Plano Estratégico da Universidade Eduardo Mondlane (2018 – 2028), a ESNEC vai realizar, de 17 à 20/09/2024, as 6as Jornadas Científicas sob o lema *“O papel do Empreendedorismo no Desenvolvimento das Comunidades Rurais”*; ver Edital em <https://es-nec.uem.mz/>, que além de Palestras e Apresentação de resultados de pesquisas, propõe a realização de uma Feira de Negócios.

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

Os interessados na exposição de produtos e serviços na Feira de Negócios devem submeter a respectiva manifestação de interesse na secretaria da ESNEC, no horário normal de expediente em envelope fechado, com a carta dirigida à directora da ESNEC, contendo os seguintes itens: Designação da empresa, Endereço, Contacto, e-mail (caso exista), Nome da pessoa a contactar, Endereço Web (caso exista), descrição da actividade desenvolvida pela empresa, Produtos e/ou serviços a serem expostos.

CRITÉRIOS DE EXPOSIÇÃO

A Feira de Negócios será realizada no último dia do evento, no período das 08 às 16 horas. As questões logísticas e infra-estruturais para a exposição dos produtos e/ou serviços são da inteira responsabilidade do proponente; a coordenação do evento disponibilizará apenas o espaço físico para a exposição, mesas e cadeiras. Os proponentes com as propostas seleccionadas devem se apresentar 1 hora antes do início da feira, para organização antecipada da exposição.

CALENDARIZAÇÃO

ACTIVIDADES	DATA
Submissão das propostas	Até 10 de Agosto de 2024
Divulgação das propostas aceites	Até 26 de Agosto de 2024
Confirmação dos proponentes aceites	Até 02 de Setembro de 2024
Realização da Feira de Negócios	20 de Setembro de 2024

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Informações adicionais podem ser obtidas pelo correio electrónico: jornadascientificas.esnec@uem.mz, ou no site da UEM-ESNEC: <https://esnec.uem.mz/>.